



Estado da Bahia

Câmara Municipal de Nova Soure

Ata da Décima Terceira Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Décima Nona Legislatura da Câmara Municipal de Vereadores de Nova Soure – Estado da Bahia; referente ao ano de 2024.

Aos sete dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, as 09:00 horas, reuniu-se a Câmara de Vereadores, sob a Presidência do Vereador Barimar do Nascimento, no Plenário José Ramos de Souza, situado a praça Nossa Senhora da Conceição, S/N. Feita a chamada nominal, achavam-se presentes os seguintes vereadores: Barimar do Nascimento, Valdinei Alves Da Cruz, Natalício Conceição de Santana, Ítalo Góes Santos, Eraldo Rocha de Souza, Wênio Moreira Da Silva, Denílson Carvalho Oliveira, Dioclesiano Brito Costa e José Carlos Dias de Sousa. Havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Logo após, pediu a secretária da Casa que fizesse a leitura da Ata da sessão anterior, sendo dispensada a leitura da mesma. Em seguida, pediu ao primeiro secretário Valdinei Alves Da Cruz, que fizesse a leitura da ordem do dia. Dando continuidade aos trabalhos foi franqueada a palavra, fazendo uso da mesma os seguintes vereadores: **Barimar do Nascimento** – iniciou suas falações comentando sobre a sua fala na sessão passada, a respeito da prostituição infantil, ressaltando que a distorceram nas redes sociais, afirmando que até entende, deixando claro que na política tem as pessoas que distorcem os fatos. Mencionou que foi até o Conselho Tutelar, e foi recebido por uma pessoa que estima muito, que é Renata, e o filho de Palito que também estava presente e esclareceram, que em Nova Soure não existe prostituição infantil, e sim outros casos, o vereador explicou o que é prostituição infantil. Deixou claro que não concordou com o termo usado pelo pré-candidato da situação, que foi lutando contra a prostituição infantil, que não existe caso nenhum em Nova Soure. Ressaltou que o Conselho Tutelar é a primeira defesa da criança e do adolescente. Afirmou que está falando novamente sobre o assunto para efeito de esclarecimento, porque há pessoas que distorcem as coisas para tentar denegrir a imagem do vereador. Abordou sobre o profissional Dr. Rafael, mencionando que falaram nas redes sociais que eles devem respeitar os profissionais, o vereador deixou claro que não estão desrespeitando o profissional, ressaltando que falaram da negligência do médico. Enfatizou que é fato que Dr. Rafael está fazendo política. Comentou sobre a questão do Raio-X, citando que o profissional que faz esse exame não tem nada haver com a situação, deixando claro que o mesmo não pode dar diagnóstico nem opinar sobre o exame, é o médico quem avalia. Mencionou que foi isso que aconteceu com o menino, o médico avaliou e disse que não tinha fratura nenhuma. Comentou sobre o falso médico, citando o que aconteceu naquela ocasião com a prisão do mesmo, deixando claro que naquela época ninguém sabia que esse falso médico é irmão da ex-coordenadora da atenção básica Karla. Mencionou que surgiram alguns áudios relacionados aos ciganos, para o vereador devem respeitar os ciganos, são cidadãos e eleitores de Nova Soure, pessoas que trazem progresso para



Estado da Bahia

Câmara Municipal de Nova Soure

o município, destacando que não bastava o que o prefeito falou sobre os ciganos, agora tem um áudio do secretário de saúde falando dessas pessoas. Ressaltou que o secretário de saúde não pode falar de gente forasteira, porque ele é de uns, e o direito que o secretário de saúde tem os ciganos também tem. Citou que o secretário de saúde tira benefícios de Nova Soure, já os ciganos trazem benefícios. Deixou claro que gostaria que todos os ciganos fossem para o lado da oposição, afirmando que estão de braços aberto para recebê-los com dignidade e respeito. Deixou claro que ciganos são gente, e o secretário de saúde não pode discriminar ninguém. Comentou que o prefeito fez novamente um vídeo denegrindo a imagem do pré-candidato Ari, o vereador reportou-se ao prefeito, pedindo que o mesmo mantenha sua postura, dê exemplos, deixe para o eleitor fazer vídeos condenando A e B, ressaltando que o gestor disse que o grupo do pré-candidato a prefeito da oposição é um grupo das trevas, explicando o que significa trevas. O vereador pediu que Deus iluminasse o gestor e a sua família, que nunca queiram saber o que é trevas, mencionando partes da bíblia. Abordou sobre a questão do Rio Grande do Sul. Comentou sobre a reunião política que o gestor fez, destacando que estava presente também o pré-candidato a prefeito da situação. Citou que o gestor chegou a uma comunidade falando mal do vereador, o chamando de descarado, vagabundo e que ele não vale nada, deixando claro que nunca chamou o prefeito de ladrão em plenário, e muito menos que ele era corrupto, ressaltando que não vai o chamar dessas mesmas coisas, mas moleque o gestor é. Ressaltou que sua oposição é no campo político, pedindo ao gestor que não fale mal da sua vida pessoal, que o respeite. Comentou que a sua filha tem muita consideração pelo prefeito, o vereador pediu a ela que não mude o seu comportamento para com ele, porque a questão deles é política. Citou um fato de uma pessoa que pediu ajuda ao gestor e ele não ajudou porque ela disse que votava no vereador Barimar. Afirmou que essa não é a postura de um prefeito, de uma liderança política em Nova Soure, mencionando que nunca chamou o gestor de outro nome a não ser agora de moleque. Indagou se são essas as pessoas que querem dar continuidade e continuar no poder? Com essa postura de vingança, perseguição e maus tratos. Enfatizou que não é esse tipo de pessoa que Nova Soure precisa, afirmando que já está na hora do povo dar um basta nesse projeto familiar. Citou que é sim um projeto familiar o que está acontecendo no município, e é um projeto perigoso, para quebrar a democracia em Nova Soure. Abordou a questão da médica, destacando que falaram que a mesma poderia estar fazendo cirurgia, o vereador indagou se em Nova Soure tem sala de cirurgia? Citando que o prefeito perdeu uma grande oportunidade de manter a sala de cirurgia com a reforma do hospital. Mencionou que ontem ele e os vereadores da oposição estiveram no hospital fazendo uma averiguação, para o vereador não tem como o hospital ser concluído em questão de sessenta dias. Destacou que tinha infiltração na laje e alguns outros problemas, citando que a obra foi abandonada por questão de falta de pagamento



Estado da Bahia

Câmara Municipal de Nova Soure

dos funcionarias, informando que vai fazer três meses que os funcionários não recebem os seus bônus. Mencionou a verba que o gestor conseguiu para a fachada do hospital, enfatizando que a obra da reforma do hospital já tem dois anos e oito meses. Comentou que a situação do hospital provisório é triste. Ressaltou que muita das vezes as críticas que fazem ajuda a gestão, muitas já foram resolvidas. Abordou sobre as estradas, enfatizando que o prefeito está agoniado para fazê-las, citando que fizeram uma parte das estradas das Comunidades Cajueirinho e Lagoa Grande. Informou que chegaram ao Plenário algumas pessoas que estavam trabalhando na obra do hospital, ressaltando que a obra foi abandonada por falta de pagamento aos funcionários. Comentou que final do mês o prefeito posta nas redes sociais, salário na conta, para o vereador não precisa dizer que o salário está na conta, é mais do que obrigação o pagamento do salário. Mencionou que tiveram cinco dias de recesso, destacando a festa da padroeira do dia 03 de maio, e o prefeito perdeu uma grande oportunidade de mostrar para a juventude que aderiu ao pré-candidato da gestão, e não fizeram nada para a juventude, destacando que a igreja fez sua parte e indagando o que o prefeito fez durante esses cinco dias para os jovens. Destacou que os jovens não só gosta de curtidão, e sim de trabalho, saúde, educação e esporte. **Com a palavra o vereador Denílson Carvalho Oliveira** – iniciou agradecendo a Deus pelas chuvas no município. Mencionou que o debate a cada dia está mais caloroso e importante para a construção política de Nova Soure. Deixou claro que o prefeito Cassinho tem sua identidade e o pré-candidato Alan junto com o vereador Ítalo tem a identidade deles, destacando que tem certeza que Alan irá mostrar o seu trabalho. Ressaltou que não devem chegar à Tribuna e penalizar o rapaz, porque até agora ele é pré-candidato a prefeito e não o prefeito. Deixou claro que os vereadores da oposição devem trazer a Tribuna as propostas do pré-candidato a prefeito deles, para assim fazer um debate justo. Ressaltou que sempre morou em frente ao hospital e sabe muito bem de que forma o hospital era, e naquela ocasião os vereadores muito se encontravam em Olindina. Comentou sobre a prisão do falso médico naquela ocasião. Citou que tem um candidato jovem e a experiência do vereador Ítalo, destacando que ainda estão na pré-campanha, que só devem cobrar do rapaz quando ele for prefeito. Comentou que o pré-candidato da oposição já foi prefeito, destacando que devem trazer as duas propostas, e debater na Casa Legislativa. Afirmou que não vai faltar com respeito nem com cidadão nem com o político, solicitando que debatam propostas. Mencionou o calçamento da Rua do cemitério, ressaltando que acabou o impasse que tinha no cemitério, a obra da Rua João Paulo II, deixando claro que o governo do Estado não vem trazer obras para o município se o prefeito não pedir, não buscar. Solicitou aos parlamentares que debatam projetos. Deixou claro que todos têm o direito de falar, de escutar e debater. Afirmou que com fé em Deus em breve irão inaugurar o hospital, destacando que o Centro de Especialidade foi a melhor coisa que aconteceu no município. Citou que tem duas pessoas em situação grave e só



Estado da Bahia

Câmara Municipal de Nova Soure

conseguiram uma consulta para o mês de setembro em Salvador, porque os hospitais estão superlotados. Mencionou que as Ruas João Paulo II, Travessa do Paraíso, a rua que Geni mora, a Rua que Bibita mora hoje estão calçadas, afirmando que durante esses sete anos teve um grande avanço e tende a continuar avançando. Citou que vem manteve uma palavra falada por Otto, um bom político é aquele que volta atrás e se arrepende dos seus erros, o vereador afirmou que sempre vai manter essas palavras. Comentou que em gestões anteriores houve uma época que nem médico no hospital tinha, nem ambulância para buscar uma pessoa na capital não tinha, citando que nessa ocasião seu sobrinho ficou esperando durante cinco dias e foram ele e Eliude buscar porque não tinha ambulância. Deixou claro que esses fatos foi o que motivou para ele querer ser candidato a vereador no município de Nova Soure. Mencionou que o vereador Val sabe, porque faz um trabalho parecido com o dele a realidade de Nova Soure, enfatizando que parece que a oposição tem um candidato novo, que nunca foi prefeito do município. Citou que vai deixar de debater na Tribuna, afirmando que quer viver em paz. Comentou que não devem penalizar o município de Nova Soure com historinhas e conversa fiada, porque sabem o antes e o depois do município. Afirmou que não precisam puxar saco de ninguém, destacando que é um pequeno comerciante e sempre viveu muito bem, deixando claro que é grato as pessoas de Nova Soure, por tê-lo acolhido e tratado bem, dando a oportunidade de representá-los na Casa Legislativa. Afirmou que ninguém vai intimidá-los com palavras e ofensas, não irão permitir, porque tudo é passageiro. Citou que quando os vereadores da situação falam na Tribuna é cheio de piadinha, o vereador reportou-se ao presidente deixando claro que isso tem que acabar, a oportunidade é para todos que conquistaram, e quem quiser falar na Tribuna é só se inscrever. Afirmou que não vai se intimidar, porque sabem como era o município e como está hoje. **Com a palavra o vereador José Carlos Dias de Sousa** – iniciou fazendo um requerimento verbal, mencionando que acredita que na Casa Legislativa tenha no quadro de funcionários segurança, destacando que precisa saber quem são essas seguranças para estar no Plenário para garantir a segurança nas sessões. Deixou claro que está falando isso porque estão em um pleito eleitoral, informando que tem vinte e seis anos de vida pública, participando ativamente e nunca viu uma eleição municipal tão suja e imunda como está sendo essa de 2024, não é devido ao processo eleitoral normal, mas pela qualidade dos políticos e das pessoas que estão fazendo a política. Citou que vem falando na Casa Legislativa desde o primeiro dia, o primeiro discurso que assumiu o mandato, onde naquela ocasião estava oposição, e disse que faria oposição, mas com responsabilidade, afirmando que sempre mencionou os defeitos e os problemas da administração, apontando soluções. Ressaltou que nunca chegou para denegrir a imagem de qualquer cidadão ou colega, afirmando que não acredita nesse tipo de política. Mencionou que se puderem estabelecer um debate de qualidade, onde haja uma discussão sobre o tema, ótimo, mas jamais



Estado da Bahia

Câmara Municipal de Nova Soure

vai fazer acusações levianas, palavras de baixo escalão, isso não agrada ninguém, nem acrescenta nada na política. Ressaltou que o povo de Nova Soure não precisa de disse e me disse, nem de xingamentos, precisa é de estradas, saúde, educação e de comida na mesa, e são essas coisas que precisam estar em debate. Afirmou que se sente indignado porque o que podem fazer é pouco, destacando que sabem que é o poder Executivo que tem a obrigação de traçar as estratégias e desenvolver as políticas para atender as necessidades das pessoas, mas é papel do vereador fazer com que o gestor apresente essa proposta de desenvolvimento e execute as ações para que a cidade se desenvolva e as pessoas vivam bem e felizes. Reportou-se ao presidente solicitando que o mesmo olhe com carinho o seu requerimento verbal. Mencionou que quem quiser conversar com ele relacionado à política está à disposição, sugerindo ao presidente e a sociedade civil que tragam temas, para assim fazer audiências públicas para tratar de saúde e educação, e assim poderão interagir com a plateia, deixando claro que quando o vereador está em Plenário, à galeria não pode se manifestar, é o que diz o Regimento. Mencionou que no último domingo o Governador esteve na cidade de Fátima anunciando várias obras na região, destacando que foi um dos vereadores mais crítico no início da gestão do prefeito Cassinho, na ocasião falava que o governo Cassinho foi um governo meia boca na gestão de 2016 a 2020, entretanto a equipe começou a se qualificar e estão vendo a diferença de governos. Citou que hoje estão tendo um canteiro de obras na cidade de Nova Soure, obviamente com recursos dos governos do Estado e Federal, mas, tem alguém com uma equipe qualificada buscando isso. Mencionou que em 2012 houve um programa chamado PAC da Cidadania que era um programa de aceleração do crescimento do governo Federal que as cidades que tinha o CALC negado, podiam conveniar com o Governo Federal por causa das certidões, o gestor daquela época perdeu uma oportunidade muito grande de fazer Nova Soure crescer, citando que Ajustina, Fátima, Novo Triunfo todas essas cidades cresceram, destacando que fala isso com propriedade porque na época era coordenador territorial. Deixou claro que as obras estão acontecendo em Nova Soure, com recursos do Governo do Estado, mas sempre houve Governo do Estado, talvez faltasse alguém com empenho para trazer as obras para o município. Comentou que brevemente terá em Nova Soure um canteiro de obras, destacando que está certo que a reforma do hospital está demorando a ser finalizada, reportando-se ao Presidente fazendo um comparativo de quando o mesmo começou a reforma na Casa Legislativa e até hoje não terminou, destacando que as dimensões podem ser outra, mas quem trabalha com orçamento sabe. Ressaltou que às vezes algumas obras demoram mesmo, citando que a obra do hospital foi prevista uma estrutura, quando o governador Rui Costa veio visitar disse que precisavam fazer mais por ser um projeto importante, mandando o gestor colocar mais uma parte que ele colocaria recurso, ressaltando que quando há um projeto e tem aditivo leva tempo para se fazer ajustes, desta forma houve



Estado da Bahia

Câmara Municipal de Nova Soure

incremento de recursos para ampliar as instalações do hospital. Mencionou que fez uma reclamação em outubro do ano passado, sobre a questão da internet nos gabinetes, os computadores não funcionavam, deixando claro que sabe que questão de internet para celular é uma questão facultativa e não obrigação. Citou que o telefone fixo do seu gabinete tem um ano que está quebrado, afirmando que tem coisas que precisam ter consciência. Deixou claro que está fazendo essa comparação na Tribuna porque já falou com o Presidente mais de três vezes, enfatizando que há gabinetes que tem impressora e na dele não tem. O vereador deixou claro que o Presidente não pode ser ditador, que ele pedisse o aparte que ele concederia, deixando claro que está no seu tempo, o Presidente não pode interromper, onde é preciso respeitar o Regimento da Casa Legislativa. Ressaltou que o Presidente da Casa está acusando o seu funcionário de ter quebrado o telefone. Ressaltou que muitas das vezes acusam o outro lado, e não fazem as suas obrigações. Afirmou que devem fazer uma política com coerência para que não ser pego de surpresa. Finalizou mencionando que esteve visitando as Comunidades rurais, especificamente na Comunidade Incó Miúdo, destacando que é fato que as estradas do município, principalmente da zona rural estão acabadas, e precisam de um olhar carinhoso do gestor com relação a isso, deixando claro que não dar para permanecer nessa situação, é preciso que se faça urgente. Agradeceu a gestão por ter acatado uma indicação do vereador Zé Carlos e hoje a Comunidade Incó Miúdo, assim como outras Comunidades está tendo coleta de lixo pelo menos uma vez por semana. Citou um requerimento que foi aprovado na Casa Legislativa, para a construção do calçamento daquele povoado, o vereador acredita que também deverá sair. Reportou-se ao Presidente, deixando claro que o mesmo não usou o aparte porque não quis, afirmando que qualquer vereador que queira apartear irá conceder, mas tem que ser dentro do Regimento. **Com a palavra o vereador Ítalo Góes Santos** – iniciou mencionando uma situação em que o vereador Barimar falou na Tribuna com relação aos ciganos, ressaltando que o vereador deve ter muito cuidado, porque ele tem conhecimento que a fala do secretário de saúde do município foi na gestão passada, o secretário já conversou com o próprio cigano, deixando claro que o grupo de Cassinho tem o maior carinho por eles, citando que Denis e outros ciganos estão com eles. Ressaltou que estão criando uma discórdia dentro do município para criar um problema. Citou que tem pessoas sendo pagas para ir às redes sociais denegrir a imagem de um e de outro, mencionando que tem dezenove anos e cinco meses trabalhando ativamente pelo município, e não está atoa. Comentou sobre o que estão falando sobre Jorge seu irmão, destacando que o mesmo saiu de Nova Soure com vinte anos para trabalhar fora, porque sua mãe não tinha condições de criá-los, e agora vem pessoas que não tem respeito nem caráter para falar de Itinho nem de Jorge seu irmão. O vereador mostrou e informou que irá colocar no mural da Câmara os valores dos contratos que o seu irmão vendeu para algumas escolas do município, mencionando



Estado da Bahia

Câmara Municipal de Nova Soure

os valores que falaram que era, e os valores reais que estão no contrato. Abordou que Gilson esqueceu que foi com ele em Cipó se encontrar com o pessoal da CGU, para levar vinte e nove denúncias da gestão passada, onde várias ainda estão tramitando. Deixou claro que Gilson não imagina o homem que Jorge seu irmão é, não sabe quem é a sua família, nem quem é sua mãe. Afirmou que sua mãe é de Nova Soure, e suas raízes são daqui, onde tem vinte anos trabalhando por essa terra. Mencionou que o candidato de Gilson perdeu o mandato em 2008, citando que tem uma conta de 2014 que está na Casa Legislativa, onde estão segurando, o vereador solicitou que a solte. Deixou claro que não mecham com eles, porque se mexer vai ter, afirmando que não vai calar para ninguém, só para Deus. Enfatizou que devem procurar é o prefeito para saber o porquê que a obra do hospital está parada. Citou que a gestão já tem sete anos e cinco meses e não fiscalizaram antes, destacando que é papel do vereador fiscalizar, mencionando os vinte e nove processos que colocou na ocasião contra o ex-gestor, já Cassinho não tem nenhum processo tramitando contra ele. Solicitou ao secretário da Casa Zé que coloque exposto no mural os contratos. Citou as contas de 2014, a perda do mandato e a questão da Belarmino, destacando que o cidadão fala que não tem processo nenhum, e que é candidato, o vereador informou que o mesmo tem os bens penhorados, destacando que ele entrou com um embargo e perdeu, se for julgado agora não será candidato, mas se não for julgado será candidato. Afirmou que se não fosse o prefeito Cassinho e o seu grupo político esses benefícios não teriam vindo para Nova Soure. O vereador perguntou o que foi que Marcelo Nilo fez pelo município? Citando que Marcelo Nilo tinha o costume de colocar os processos debaixo do braço, segurar para não perder o mandato. Comentou que Alan que é pré-candidato a prefeito de Nova Soure não tem nenhum problema. Deixou claro que sabem das deficiências do município, enfatizando que as estradas precisam ser feitas. Ressaltou que já tem vinte anos na Casa e nunca foi notificado pelo Ministério Público, porque respeita a todos, e sai de cabeça erguida. Afirmou que sentar na cadeira para ser vereador é devido às ações que fazem no município, ressaltando que na cadeira do executivo o opositor não senta, porque os números já mostram. Destacou que tem respeito por todos, destacando que nunca foi um vereador polêmico, só vai a Tribuna documentado, enfatizando que não fala da vida de ninguém se não tiver conhecimento. Comentou que não tem o que falar do cidadão que falou dele e de Jorge, porque não tem conhecimento nem documento, só tem a lamentar pelo papel ridículo que ele está fazendo. Afirmou que não vai criar discórdia, e ainda não criou problema, porque não é disso, ressaltando que tem que saber dividir as coisas, o que é Executivo, Legislativo e vida pessoal, destacando que não está para brincadeira, não brinca com a política, nem com o sentimento de ninguém, se não for para ajudar, atrapalhar ele não vai. Desejou que Santa Cruz da Vitória e Nossa Senhora de Fátima abençoe o povo de Nova Soure. **Com a palavra o vereador Wênio Moreira Da Silva** – iniciou suas falas comentando sobre a



Estado da Bahia

Câmara Municipal de Nova Soure

fala dos vereadores que os antecederam, mencionando que teve um vereador que disse que não tem medo de palavras e não irá se amedrontar, destacando que isso não foi para ele, porque nunca falou da pessoa de ninguém, ele debate idéias e o que está errado no município. Citou que foram chamados para debater projetos, e não para fazer campanhas, destacando que estão em pré-campanha, desta forma tem que debater o que está acontecendo em Nova Soure. Deixou registrado em nome dos vereadores, Eraldo, Barimar, Valdinei, Wênio, e de outros vereadores se assim tiver interesse, o pedido para que o secretário Ernesto venha até a Casa Legislativa explicar esses casos gravíssimos da irmã do secretário de saúde que recebe sem trabalhar no município e o do falso médico que foi preso em Nova Soure, para assim deixar tudo claro. Mencionou que lembra que o gestor deixou todos os secretários a disposição da Casa para explicar qualquer situação ao povo de Nova Soure. Citou que ontem fizeram uma visita a obra do hospital de Nova Soure, ressaltando que só há três leitos no hospital provisório, e estão preocupados com a saúde das pessoas do município. Informou que irá se retirar do Plenário porque soube que o seu irmão teve um acidente, caiu do cavalo e quebrou as costelas. Mencionou que o que mais lhe tocou nessa visita foi encontrar a obra parada, solicitando ao gestor que libere o secretário de saúde para explicar o porquê à obra está parada. Abordou que foi até o hospital no intuito de filmar e ver como estava o andamento, porque o gestor anunciou que dia 01 de junho iria inaugurar o hospital municipal de Nova Soure, o vereador anunciou com muita tristeza que o hospital não será inaugurado. Comentou que o gestor informou que vão inaugurar a casa do Chico, o vereador indagou quem é o Sr. Chico? Reportou ao Sr. gestor e ao secretário de saúde solicitando que ele venha a Casa Legislativa e explique a população os fatos, para assim ver o que podem fazer pelos pais de família, que são funcionários da obra do hospital e estão sem receber pagamento, destacando que é por esse motivo que a obra está parada. O vereador perguntou o que a assistência social do município está fazendo para esses funcionários que estão sem receber, enfatizando que a assistência social é para estar lado a lado nesses momentos, e não está vendo isso acontecer. Comentou que a população não deve fechar o olho para essas situações, solicitando ao povo que observe tudo o que cada vereador está defendendo, porque são os eleitores que darão o voto e dizer que quem fica. Ressaltou que o ultimo abono que os funcionários dessa obra receberam foi dia 20 março, e nem foi valor completo, e sim 40%. Destacou que devem caminhar e lutar com esses funcionários, e ver o que pode ser feito e fazer. Enfatizou que foram fiscalizar a obra e olhe o que encontraram, destacando que tem vários casos no município camuflado. Comentou sobre a questão das estradas. O vereador perguntou qual é a responsabilidade desse menino? Destacando que o menino é sim a continuação de funcionário sem receber, a saúde e as estradas da forma que estão. Destacou que é com profunda tristeza que está falando sobre a questão dos funcionários da obra do hospital. Abordou sobre a questão



Estado da Bahia

Câmara Municipal de Nova Soure

dos ciganos, afirmado que vai usar da sua fala para defender essas pessoas, comentando sobre o que o prefeito e as pessoas ligadas a ele falou e faltou com total respeito às pessoas ciganas. Reportou-se ao gestor afirmando que o mesmo estará prefeito do município até dia 31 de dezembro, destacando que ele não é prefeito só do povo dele, ele é prefeito dos pais de famílias que hoje está na oposição, mas que já votou nele, desta forma ele tem que exercer o seu papel. Comentou sobre a fala do vereador Eraldo, onde disse que o gestor chegou à zona rural e falou da sua filha. Citou o áudio em que o gestor fala dos ciganos. Mencionou que todos os vereadores, inclusive os que estão na base já foram maltratados e perseguidos pelo prefeito. O vereador fez a leitura de uma manifestação de solidariedade ao povo cigano, destacando o áudio preconceituoso que tem do gestor falando dessas pessoas. Ressaltou que são pessoas publicas e cada um tem que fazer a sua parte, reafirmando o seu compromisso de lutar junto com os ciganos ou qualquer outra pessoa do município, deixando registrado o seu total apoio ao grupo cigano e o seu repudio a fala do prefeito. Ressaltou que o gestor foi infeliz em sua fala, e deverá se retratar com o povo cigano. Comentou que teve o prazer de conhecer um menino que é cigano, tem menos de oito meses que está no município, tem 19 anos, veio para crescer e vencer na vida. Ressaltou que devem olhar primeiro para o próprio umbigo antes de atacar o próximo. **Com a palavra o vereador Valdinei Alves Da Cruz** – iniciou cumprimentando os funcionários do hospital. Mencionou que têm muitos temas e pautas para debaterem e discutirem na Casa Legislativa, destacado que ver o áudio de Ernesto e Cassinho com muito preconceito e ódio contra os ciganos, ressaltando que nos dias de hoje não cabe mais isso. Afirmou que não devem permitir isso, ou achar natural. Abordou que há muitos assuntos que Ernesto deveria se preocupar, citando as mulheres que estão com o útero saindo e estão esperando por ele, mulheres sangrando e usando quase oitenta absorventes todo o mês é com esses problemas que Cassinho e Ernesto devem se preocupar. Citou que tem mulheres com pedra na vesícula acamadas com dor, esperando pela secretaria de saúde. Comentou que já observou que em cada 100 pessoas que o procuram, entre 80 e 90 são mulheres, destacando que estão vendo as mulheres mais doentes do que nunca, desta forma a secretaria deve responder e buscar a solução. Abordou que está faltando para a secretaria de saúde é a boa vontade do secretário para resolver as cirurgias eletivas, destacando que ele acha despesa colocar um carro para levar as pessoas para operar em Antas. Ressaltou que o dinheiro do município é para cuidar de quem precisa. Comentou que os ciganos que conhece são todos comerciantes e trabalhadores. Afirmou que nem todas as pessoas têm condições de pagar uma cirurgia, que custa entre dez a vinte mil reais. Ressaltou que o secretário Ernesto e o gestor devem se preocupar com o povo doente, enfatizando que o prefeito é irresponsável, citando que foi colocado a decoração de natal e a Coelba foi e tirou. Comentou sobre o áudio do gestor cheio de ódio e preconceito falando dos ciganos. Afirmou que



Estado da Bahia

Câmara Municipal de Nova Soure

devem pregar é o amor. Citou que no município há mulheres com depressão, bexiga baixa. Ressaltou que Ernesto tem que vir a Casa Legislativa responder o porque que a irmã dele está recebendo sem trabalhar, responder também porque esses pais de família estavam trabalhando e abandonaram a obra porque não receberam os seus salários. Deixou claro que o debate tem que ser no campo das idéias, é resolver a questão das estradas. Comentou que para buscar uma pessoa na Bela Vista, indo e voltando gasta mais ou menos uma hora e meia, devido às estradas, afirmando que esse problema não é porque choveu, esse problema já tem sete anos, é a falta de compromisso do prefeito. Comentou que as pessoas com câncer não tem uma casa de apoio para ficar em Salvador, enfatizando que em sete anos ele não teve condições de pagar uma casa de apoio em Salvador, mas Cassinho e Ernesto têm dinheiro para pagar a irmã de Ernesto para ficar em São Paulo recebendo dinheiro de Nova Soure. Destacou que dinheiro não é problema em Nova Soure, citando que são R\$ 120.000.000,00 que está previsto para esse ano no orçamento do município. Afirmou que não podem aceitar que continuem com essa falta de serviço, com um hospital provisório há quase três anos. Deixou claro que as obras do Governo do Estado vieram, primeiro devido a um compromisso de Rui Costa, ressaltando que teve a influencia de um candidato de oposição que era um candidato muito forte na disputa, destacando que isso foi um dos motivos que Rui investiu, não só em Nova Soure, mas em toda as cidades da Bahia. Comentou que o colégio que foi construído em Nova Soure, que por sinal está muito bonito, não veio por causa de Cassinho, enfatizando que poderia ter sido qualquer um prefeito, citando que Rui colocou praticamente em todas as cidades da Bahia. Mencionou que ao invés do prefeito e do secretário de saúde estarem gravando áudio disseminando o ódio contra os ciganos, deveriam estar resolvendo o fato das cirurgias eletivas, que só falta o carro para levar os pacientes, deixando claro que o dinheiro público é para atender essas pessoas. **Com a palavra o vereador Dioclesiano Brito Costa**— iniciou agradecendo a Deus pela chuva, ressaltando que para o agricultor é uma maravilha, comentando sobre a ocasião que tinha uma propriedade de agricultura familiar. Comentou que estão caminhando para uma eleição que demonstrar ser uma das mais promiscua que já existiu no município, devido ao baixo nível que existe. Mencionou que todos têm o seu limite, destacando que muitas das vezes só buscar a justiça não resolve, é preciso que o parlamentar se manifeste na Tribuna. Citou que quando saiu áudios falando da sua pessoa e do seu irmão, pessoas iam até o seu Whatsapp falar que o mesmo teria que se manifestar, devido a essas coisas ele teve que subir a Tribuna naquela ocasião e usar a sua fala, porque há pessoas que estão passando dos limites, desta forma estão tendo que fazer isso. Mencionou que ouviu uma fala nas redes sociais que seu irmão estava vendido, o vereador citou como é a vida do seu irmão, indagando como ele se vendeu se não tem dinheiro nem para pagar as próprias contas. Citou que está a quatro mandatos na política, destacando que poderia ao longo desses quatro



Estado da Bahia

Câmara Municipal de Nova Soure

mandatos ter usado a força política para empregar, irmãos, mulher, cunhados, mas pelo contrario, enfatizando que se tem alguém na sua família que prestou serviço ao município por sua influência, só foi o seu irmão. Ressaltou que está percebendo que hoje as pessoas estão plantando a semente da discórdia, enfatizando que essa quadrilha que está instalada nas redes sociais, o gabinete do ódio, não tem responsabilidade alguma pelo o que postam. Citou que esses dias seu irmão teve que fazer uma cirurgia de amígdalas, e ele buscou a secretaria de saúde do município, juntamente com a ajuda de Ernesto, ele entrou pela regulação, tudo da forma que deve ser feita, mas pessoas foram às redes sociais disseram que o irmão do vereador estava passando mal, porque precisou da saúde do município, e por conta disso levaram as pressas porque poderia vir a óbito, o vereador deixou claro que essa situação foi mentira. Ressaltou que é assim que percebe a que nível está a política no município. Citou que existe na Lei um artigo que fala de Legítima Defesa, e devem usar esse artigo a favor de cada um quando se sentir prejudicado, o vereador fez a leitura desse artigo da Lei 248, de 1940 do Código Penal, comentando sobre o assunto, trazendo a sua realidade. Afirmou que não tem nada contra a ninguém, destacando que tem uma boa relação com seus colegas vereadores da oposição, e com os da situação, deixando claro que quer manter essa boa relação, não quer intriga com ninguém. Comentou que quer fazer uma pré-campanha de forma muito nobre, destacando que vai sim dentro da sua pré-campanha falar da sua pessoa, e dentro do período eleitoral na campanha vai buscar o voto com respeito. Referiu-se a fala do Presidente com relação ao centro cirúrgico, destacando que não está dizendo que o Presidente está errado, mas tem uma opinião diferente da dele, ressaltando que acha que era necessário no projeto o centro cirúrgico, mas já que não teve como, isso não é o fim, nada impede que o próximo gestor eleito possa fazer a ampliação, e realizar o sonho do povo, que é de ter uma sala de cirurgia no município. Mencionou que ouve nas redes sociais muitas falas das pessoas criticando Alan por ser jovem, acusam de não ter experiência, o vereador destacou que no seu primeiro mandato como vereador não tinha experiência, mal sabia pedir o voto, as pessoas olhavam com desconfiança, mas com o tempo conseguiu conquistar a confiança das pessoas e já está no seu quarto mandato. Comentou que Alan tem mais experiência do que o vereador quando se candidatou no seu primeiro mandato, destacando que diferente da sua pessoa Alan está cercado de pessoas com experiências para ajudá-lo administrar, citando o prefeito Cassinho, os vereadores da base, o vice-prefeito com cinco mandatos, e também Alan é um excelente administrador. Deixou claro que ver uma pré-campanha e a futura campanha de Alan com bons olhos e muito otimismo, porque ver a força da juventude para fazer mais pela população de Nova Soure. Mencionou que seus adversários nas redes sociais fizeram uma fala com relação a sua pessoa, onde perguntaram o que foi que o vereador Dioclesiano fez por Nova Soure, deixou claro que não fez muito porque não teve tanta oportunidade, mas dentro das oportunidades que teve o



Estado da Bahia

Câmara Municipal de Nova Soure

pouco que pôde fazer fez com muito carinho pelo município, citando as coisas que fez para que seus adversários tenham conhecimento e não repitam mais essa fala. Mencionou o calçamento da Rua dos Jesuítas, um trator para a Associação do Povoado São Miguel, tubulação e encanamento de água para Comunidade Mosquito, e está conseguindo agora e dará início a pavimentação do Povoado Rio Fundo, citou que já tem no orçamento impositivo da União garantido como emenda impositiva do seu Deputado Federal R\$ 400.000,00 para fazer a Praça da Bela Vista, e também no povoado que mora tem uma quadra poliesportiva que foi um pedido seu construído pelo saudoso deputado chamado Luiz Alberto. Comentou sobre a força política de um vereador e de um prefeito, citando a diferença. Deixou claro que disse essas coisas não é porque quer ser melhor que ninguém, comentando que há um paralelo entre política e religião, explicando e dando exemplo. Agradeceu profundamente ao prefeito Cassinho, citando que dia 28 de junho vão ter na Bela Vista os Festejos Juninos, ressaltando que estão conversando para resolver como irão fazer essa festa, estão dialogando com a comunidade, e espera que o próximo gestor possa dar continuidade a essa tradição, destacando que antes a tradição de festa junina em comunidade rural era na Bela Vista, mas infelizmente essa tradição morreu, e agora estão resgatando e espera que não acabe mais. Finalizou agradecendo ao Presidente, a todos que assiste e os que estão em Plenário. **Com a palavra o vereador Eraldo Rocha de Souza** – iniciou comentando que no dia 04, sábado passado recebeu um convite do Major Reinaldo para inauguração de uma loja, ressaltando que o major é uma pessoa que deve o seu respeito, um cidadão íntegro e que não se envolve em política. Mencionou que sessão passada fez um comentário em um aparte que pediu ao vereador Val, sobre a loja de tintas da Rua Bela Vista, destacando que não sabia que era do Major Reinaldo, o vereador se retratou e pediu desculpa ao Major, afirmando que ele tem todo o seu respeito. Referiu-se a fala do vereador Valdinei, quando falou sobre a casa de apoio, destacando que era para ter feito uma indicação escrita, mencionando as pessoas ficam em frente a prefeitura esperando o carro para ir a Salvador 1 da manhã. Comentou que em uma determinada ocasião, na cozinha do prefeito, sugeriu ao mesmo que transformassem um colégio desses que estão fechados em uma casa de apoio em Nova Soure, na época sugeriu o colégio que fica próximo a garagem do pai do pré-candidato a prefeito da situação, citando como seria se ele tivesse acatado essa ideia, mas o gestor não acatou e disse que aquela casa seria o CRAS, ressaltando que o gestor está no segundo mandato e as pessoas continuam esperando o transporte no mesmo lugar, com as mesmas dificuldades, deixando claro que esse foi um dos fatores que o fez sair dessa gestão. Comentou sobre a casa de apoio em Salvador que Nova Soure não tem, enfatizando que a secretaria de saúde não apoia essas pessoas, mas tem dinheiro para mandar para a irmã do secretário Ernesto. Citou que esperava que viesse uma justificativa a cerca desse assunto, onde o colega disse semana passada que iria se informar do



Estado da Bahia

Câmara Municipal de Nova Soure

problema e falar hoje, mas não tiveram resposta nem do secretário nem do gestor. Ressaltou que já foi abordado na rua e na zona rural por pessoas o perguntando sobre o assunto da irmã de Ernesto, o vereador respondeu que agora estava nas mãos do Ministério Público. Mencionou que já são cinco anos pagando a essa medica em São Paulo o valor mensal de R\$ 5.676,84, anual R\$ 260.576,85, e ninguém nunca viu atendendo nesse período, ~~país~~ vereador isso é um escândalo, uma vergonha, enfatizando que querem a presença do secretário de saúde para explicar esse assunto a sociedade de Nova Soure. Afirmou que precisam colocar esse requerimento para ver se aprova, e se não aprovar vão mostrar para o povo quem são os vereadores que querem esconder algo da população. Comentou que não denunciaram antes porque não tinham provas, e precisam ter responsabilidade e honestidade. Agradeceu a presença de todos, cumprimentando os funcionários da obra do hospital, citando que ontem estiveram no hospital e foram bem atendidos por eles, o vereador se solidarizou para com eles, afirmando que é uma tristeza para eles saber que estão a dois meses sem receber salário, destacando que é uma falta de respeito e de vergonha. Destacou que precisam chamar por Deus para que der tudo certo, porque o povo de Nova Soure precisa do hospital. Deixou claro que foram até a obra do hospital fiscalizar, saber como estava à obra, e dar explicação às pessoas que os acompanham, destacando que não foram com o intuito de embargar a obra, afirmando que o hospital é bom para todos, para quem é a favor do governo e para quem é oposição. Comentou que já que está bem como dizem, porque o secretário de saúde não vai até as redes sociais e explica como está a obra do hospital e como está o pagamento desses funcionários. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente declarou encerrada a sessão e pediu a secretária que lavrasse a ata, que após ser lida e achada conforme, será assinada pelos presentes.

Wânia Moreira da Silva